

Apagão foi causado por pipa na rede elétrica, diz Eletrobras

ATINGIU 942 MIL IMÓVEIS

Apagão foi causado por pipa na rede elétrica, diz Eletrobras

Diversos bairros da Capital e parte da Região Metropolitana ficaram sem energia

O apagão que afetou diversos bairros da Capital e parte da Região Metropolitana de São Paulo no sábado (2) foi causado pela queda de uma pipa nas instalações da Subestação Guarulhos, informou ontem a Eletrobras. O incidente deixou cerca de 942 mil imóveis sem luz nas áreas de concessão da Enel SP e da EDP.

Segundo a Eletrobras, proprietária das instalações, o incidente aconteceu por volta das 17h30 no primeiro barramento da subestação. "O curto-circuito gerou o acionamento dos sistemas de proteção que impedem danos maiores aos equipamentos e desligam o primeiro barramento", diz nota da companhia.

A Eletrobras informou ainda que, segundos depois, a ra-

biola da pipa acabou também atingindo o sistema. "Uma raibola construída com linha metálica, contendo alumínio em sua composição, atinge o segundo barramento e causa um novo curto-circuito nesse último. O acionamento de equipamentos de proteção ocorre novamente conforme previsto e leva ao desligamento total da subestação, composta por dois barramentos", continua o comunicado.

A companhia destacou ainda que, em 2023, foram registrados cinco incidentes em subestações provocados por pipas. "Soltar pipas ou balões e fazer queimadas em locais próximos a linhas de transmissão é um risco de vida para as pessoas e também um risco para o funcionamento



PERIGO. Colisão com equipamentos resultou em dois curto-circuitos seguidos, informou a empresa

da rede elétrica", finaliza.

GRANDE ABC
Em julho, reportagem do

Diário revelou que quatro municípios do Grande ABC estavam entre as dez cidades do Estado com mais ocorrências

de falha na rede elétrica causada por queda de pipa - dados referentes ao período entre janeiro e junho de 2024.

A Capital (1.279 casos), Osasco (86) e Carapicuíba (69) estavam no top três. Mauá vinha em quarto lugar, com 34 casos, seguida por Santo André (em 5º, com 32 falhas), São Bernardo (6º, com 30) e Diadema (em 9º lugar, com 23).

Ao todo, o Grande ABC acumulou 127 ocorrências do tipo entre janeiro e junho. O número representa alta de 54,8% em comparação ao primeiro semestre de 2023 (com 82 casos) e de 20,6% frente ao mesmo período de 2022 (que fechou com 68).

Entre 2022 e 2024, a região teve 277 problemas desse tipo. A cidade do Grande ABC que teve mais registros de interrupção de energia por queda de pipas na rede elétrica foi Mauá, com 80 casos. Depois, vieram Santo André (61) e Diadema (58).

da Redação

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 3